

Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

**Discurso proferido na sessão de 02 de setembro de 1954,
publicado no DCD de 03 de setembro de 1954, página 6012**

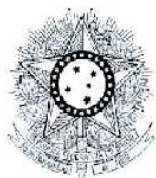
O SR. ADEODATO GIOVANNI PIAZZA (Cardeal Legado) (Palmas) (Lê o seguinte discurso) - Sr. Presidente, Excelências, Senhores Deputados.

A Vós, que recebestes do povo brasileiro a nobre e empenhativa tarefa de colaborar para sua prosperidade e grandeza, sinto o dever de exprimir meus agradecimentos por vossa amável saudação, e juntamente os votos sinceros para que vosso mandato seja plena e felizmente cumprido e com a clara intuição das múltiplas e urgentes necessidades da vida do povo e do seu crescente desenvolvimento.

A grande Nação Brasileira está em plena marcha ascensional: povo jovem, rico de energias, sobre um território imenso que abraça quase meio continente, se lança com entusiasmo para o futuro, construindo dia por dia, sobre as bases sólidas de suas tradições cristãs, o edifício da própria grandeza. Ora, o caminho de todo progresso nacional é pautado por leis que cada país a si mesmo impõe: a árdua tarefa de preparar e promulgar estas leis compete precisamente a Vós e ao vosso governo. Por isso o futuro do Brasil está em vossas mãos; eis uma tarefa de imensa responsabilidade!

No admirável discurso que o Cardeal Pacelli fez nesta mesma Casa. Ele indicou a fonte suprema do Direito, a que deve inspirar-se a recorrer todo sábio legislador: “Legislar é colaborar na obra criadora de Deus, é executar nas minudências da vida em comunidade a lei soberana de Deus, é a captação da luz que irradia a lei eterna imanente em Deus”. Não é esta uma paráfrase genial do sublime texto da Escritura: “*Per me reges regnant et legum conditores iusta decernunt*” (Prov. 8,15) – Por mim governam os reis e os legisladores decretam o que é justo?

Com profunda sabedoria os que Vos precederam, ao elaborar a primeira Constituição e as sucessivas, até à recente de mil novecentos e quarenta e seis, exordiam em nome de Deus, sob cuja proteção foi colocado este imenso País católico. Seja-me permitido fazer minhas e a Vós repetir as eloqüentes palavras do Eminentíssimo Legado, hoje Pio XII, palavras que são sempre de atualidade: “Julgo-me felicíssimo por poder na presente circunstância congratular-me com os nobres representantes do povo brasileiro, que norteando se pelos ideais espirituais e religiosos da imensa maioria da Nação, ao redigir a nova Constituição, lhe puseram – sublime intróito - a invocação do



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

Nome de Deus, nela inseriram alguns artigos inspirados pelos princípios da espiritualidade e da religião, dando desta forma ao povo brasileiro bem fundadas esperanças de que as leis fundamentais do País cada vez mais adequadamente se amoldarão às legítimas aspirações do católico Brasil”.

Lei divina e lei humana harmonizam-se, pois, para preparar e dirigir as ascensões de vossa Nação, por caminhos seguros, para uma meta de prosperidade. A Vós legisladores cabe o dever de colaborar eficazmente, haurindo normas do Evangelho, tendo constantemente diante dos olhos o Cristo Rei do Corcovado, de majestosas proporções que o Augusto Visitador de há vinte anos definiu genialmente: “o sermão da montanha cristalizado em rocha!”. Ei-lo vivo, a falar no meios de Vós, “exortando todos os filhos e filhas desta terra, um penedo eloqüente para todos aqueles que, como Vós, meus Senhores, tão grande parte de responsabilidade suportam na busca do bem público”.

Sobre os vossos propósitos e trabalhos o Divino Redentor, pela intercessão da Mãe Celeste, Nossa Senhora Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, faça descer as suas copiosas luzes de conselho e sabedoria, enquanto eu mesmo, neste feliz encontro, sinto-me honrado de trazer o aplauso e a Bênção do Sumo Pontífice. (Muito bem; muito bem. Prolongada salva de palmas).